Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL): um estudo da viabilidade da implementação da tecnologia do biogás no aterro sanitário de Itabuna/BA.

Autor(res)

Emily Kaís Souza De Oliveira Nepomuceno
Simone Alves Dos Santos
Helen Freitas Ferraz De Oliveira
Likem Edson Silva De Jesus

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIME ITABUNA

Introdução

Frente aos constantes debates relacionados ao aquecimento global, diversos países se tornaram signatários do Protocolo de Kyoto (PK), um tratado internacional que tem como principal objetivo a redução de gases de efeito estufa (GEE). Para viabilizar o cumprimento das metas oriundas do PK, foram criados três mecanismos de flexibilização, dentre eles o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), único possível de ser aplicado pelos países em desenvolvimento, ou seja, aqueles que não fazem parte do Anexo I do tratado, como o Brasil. O MDL visa a implantação de tecnologias mais limpas nos países em desenvolvimento, para assim gerar créditos de carbono que possam ser vendidos a países desenvolvidos, inseridos no Anexo I do PK. Uma das possibilidades de implementar um projeto de MDL é por meio da captação e tratamento dos gases gerados nos aterros sanitários pela decomposição dos resíduos orgânicos, transformando-os em biogás, o que contribui para a redução das emissões de GEE.

Objetivo

Como objetivos específicos, aponta-se, investigar se o aterro sanitário de Itabuna já possui as condições especificadas na legislação para que seja implementado o projeto de MDL e analisar como a questão da sustentabilidade foi incorporada à proposta de criação do aterro sanitário em Itabuna e às políticas ambientais do município.

Material e Métodos

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, em que se pretende realizar um levantamento bibliográfico e documental acerca da base teórica e normativa (legislação, acordos internacionais, resoluções, dentre outros) relacionada à implementação do projeto de MDL e suas tecnologias, bem como de experiências semelhantes que foram bem-sucedidas. Paralelamente, a fim de mapear o quadro em que se encontra o aterro, propõe-se a coleta de dados primários com a empresa que o operacionaliza, por meio de entrevistas semiestruturadas e observação direta mediante saídas de campo.

Resultados e Discussão

Justifica-se o estudo pela premente necessidade do desenvolvimento de práticas tecnológicas ambientais que implementem o MDL, tragam Reduções Certificadas de Emissão (RCE's) e reduzam as emissões de GEE oriundos dos aterros sanitários – atendendo aos padrões de sustentabilidade dispostos no artigo 12 do PK. Além disso, justifica-se o estudo pela recente implementação do aterro sanitário em Itabuna, implantação esta fruto do Marco de Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) que determinou prazo para fim de lixões em todos os municípios brasileiros.

Conclusão

Espera-se, com este trabalho, elaborar um projeto de MDL para o aterro sanitário de Itabuna por meio da tecnologia indicada, ressaltando os consequentes benefícios socioeconômicos e ambientais para toda região.

Referências

LEITE, B.G., FERNANDES, A. E. Atuação dos projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo para o desenvolvimento sustentável no Brasil. Brazilian Journal of Political Economy, São Paulo, 2021.

MACHADO, C.C. Projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo em aterros sanitários como opção para a gestão sustentável dos resíduos sólidos no Brasil: o caso do Aterro Bandeirantes. Revista Brasileira de Planejamento e Orçamento. Brasília, v.5, n2, p. 180 -196, 2015.

NASCIMENTO, M. C. B.; FREIRE, E.P.; DANTAS, F. A. S.; GIANSANTE, M. B. Estado da arte dos aterros de resíduos sólidos urbanos que aproveitam o biogás para geração de energia elétrica e biometano no Brasil. Revista G Sanit Ambient, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo: v. 24, n. 1, jan/fev 2019.

RIDELENSKY, J. do C. F.; SANTOS, A. R. Clean Development Mechanism Projects – CDM a collection of Projects approved in Brazil in the last decade. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 4, 2022.